

# Uma Viagem de Decisões

<b>Valores:</b>	Exigência pessoal; Sacrifício; Coragem; Respeito; Compaixão; Gentileza; Generosidade.
<b>Competências-chave:</b>	Saber observar a realidade para clarificar decisões. Capacidade de estabelecer compromissos entre os princípios e as contingências do cotidiano; Saber estar em comunidade, gerindo pressões de grupo.
<b>Dilemas éticos:</b>	Proatividade Vs. Passividade; Controle Vs. Submissão. Generosidade Vs. Direito ao descanso; Compaixão Vs. Justiça; Obediência Vs. Solidariedade; Curto prazo Vs. Longo prazo.



# Relevância da ética da sexualidade

A ética da sexualidade desenvolve-se com a generosidade entendida como atitude habitual e supõe o sacrifício de ou a renúncia a determinadas comodidades, em proveito do bem do/a outro/a.

A ética da sexualidade implica a coragem de agir diferentemente do grupo, sem medo de se encontrar numa situação minoritária e implica a coragem de nem sempre ser aprovado pelo grupo, quando este não age do melhor modo.





## Narrativa

O Rodrigo está sentado no comboio, cansado mas feliz. Tinha sido muito divertida a visita de estudo que a turma realizou. Além disso, gostava de poder voltar e andar de comboio. Já tinha feito algumas viagens, quando ia de férias a casa dos avós e gostava daquela experiência de poder olhar a paisagem, confortavelmente sentado.

À sua volta, os colegas e os professores que os acompanhavam ocupavam vários lugares e o comboio estava agora quase cheio. A viagem ainda ia demorar, e o Rodrigo tirou a *playstation* para ocupar uma parte do tempo. Na paragem seguinte àquela em que tinham entrado, algumas pessoas subiram com a pressa de ainda poderem encontrar um lugar para se sentarem.

Rodrigo observava-as e reparou num senhor de idade avançada com dificuldade e apoiado a uma muleta. Como não conseguiu ser mais rápido do que os outros, o senhor ficou em pé quase ao pé da porta.

Rodrigo hesita - aflige-o a situação do senhor, ali em pé, mas sente alguma dificuldade em oferecer-lhe o lugar.





## Exploração dos Dilemas

### Generosidade Vs. Direito ao Descanso

A situação em que o Rodrigo se encontra causa-lhe algum desconforto. Por um lado, ele sabe que as boas maneiras mandam que dê o lugar a uma pessoa mais velha, sobretudo um idoso. Mas na realidade ele está esgotado com o dia da visita de estudo e já vinha entusiasmado em fazer a viagem de comboio como tanto gosta - sentado a apreciar a paisagem. Deve o Rodrigo ser generoso e oferecer o seu lugar, ou deve permanecer no lugar que, afinal, é seu por direito e fazer a viagem descansado?





# Exploração dos Dilemas

## Compaixão Vs. Justiça

O Rodrigo olha à sua volta e repara que os seus colegas, e mesmo os professores, não estão a reagir à situação e não mostram vontade de oferecer o lugar ao senhor de idade. Se ninguém se está a preocupar, será que é justo ter que ser o Rodrigo a fazê-lo? Aliás, talvez se tomasse essa iniciativa, os colegas gozariam com ele e achariam que apenas estava a “exibir-se” como o “menino bem comportado”, pensou o Rodrigo.

Apesar de que se sentiria melhor consigo próprio se desse o lugar ao senhor, a verdade é que arriscava ser excluído pelos seus colegas. Deve o Rodrigo afirmar a sua vontade e seguir a sua consciência, ou esperar que alguém mais tome a iniciativa, para não ficar sozinho na sua atitude?





## Exploração dos Dilemas

### Obediência Vs. Solidariedade

Um dos professores também tinha reparado no senhor de idade. Baixinho, desafiou alguns dos alunos para que alguém se oferecesse para lhe dar o lugar. Mas todos, e com risinhos à mistura, disseram que não estavam para isso... ele que se aguentasse... eles estavam na maior... por que não ia o professor oferecer-lhe o lugar? diziam eles...

Neste momento o Rodrigo sentiu que, embora o professor tenha abordado a situação como um desafio ou sugestão, devia acatar a “ordem” indireta do professor, pois caso não o fizesse estava, de alguma forma, a desobedecer.

Mas se o fizesse, depois de ter ouvido o que os colegas responderam ao professor, estaria a quebrar os laços de solidariedade e camaradagem com os seus amigos, que o veriam como um traidor.





## Exploração dos Dilemas

### Curto prazo Vs. Longo prazo

O Rodrigo está dividido. Será melhor dar o lugar ao senhor, sentir-se bem consigo próprio e saber que a longo prazo, quando olhar para trás para este episódio, não vai sentir peso na consciência, assim como até os colegas, que no imediato não aprovarão a sua atitude e fazem troça dele, irão reconhecer no futuro que a sua atitude foi a mais correta.

Ou, pelo contrário, a curto prazo o Rodrigo não quer arriscar ser excluído pelos colegas, pois recentemente já tem sentido sinais disso, o que lhe tem causado muita tristeza. Ao fim ao cabo, o Rodrigo tem uma longa viagem pela frente, e até pode ser que o senhor saia já na próxima estação, e seria escusado colocar-se numa situação difícil perante os colegas.





## Cenários

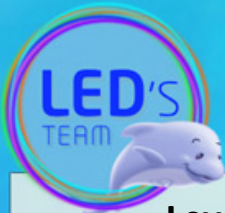
**Solução 1** – levantar-se de imediato e dar o seu lugar ao senhor de idade

**Solução 2** – tentar ter a aprovação de um colega primeiro, mas insistir na sua vontade de ceder o lugar

**Solução 3** – deixar que outros deem o lugar ao senhor







## Cenários

### **Levantar-se de imediato e dar o seu lugar ao senhor de idade.**

Motivado pelo seu mais elevado padrão de comportamento, o Rodrigo mostra-se indiferente ao que os colegas possam pensar dele, levanta-se determinado, dirige-se ao senhor de idade e oferece o seu lugar. O senhor coloca-lhe a mão na cabeça e, com um sorriso, diz-lhe baixinho: “muito obrigado, meu menino! Já não há muitas crianças tão atenciosas como tu... Mas, olha, como vou já sair na próxima estação, não vale a pena estar a sentar-me, pois também tenho alguma dificuldade em levantar-me depressa. De qualquer maneira, agradeço-te sinceramente... e não me vou esquecer do teu gesto.”

Cheio de orgulho em si mesmo, o Rodrigo regressa ao seu lugar, mas antes mesmo de poder desfrutar daquele sentimento de dever cumprido, ouve a voz do Bernardo: - “tem sempre que mostrar que é o menino bem comportado... e fazer-nos passar má figura! Mas bem feito, nem o velhote quis saber.” dizia ele, aos risinhos.

Em silêncio, Rodrigo ficou a pensar nas simpáticas palavras do senhor, que só ele ouviu, mas sabia que ia ter tempos difíceis pela frente com os colegas “gozões”!



[voltar](#)



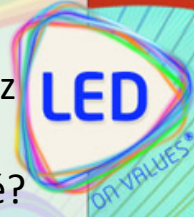
## Cenários

**Tentar ter a aprovação de um colega primeiro, mas insistir na sua vontade de ceder o lugar.**

O Rodrigo sente vontade de oferecer o seu lugar ao senhor de idade e diz ao Bernardo, seu colega, que está sentado a seu lado Mas o Bernardo critica-o: - “Não sejas parvo! – ele aguenta-se. Chegámos primeiro, não é? E estamos aqui descansadinhos ... E tu até estás entretido a jogar, pá! ... Deixa-te lá dessas mariquices...”

Hesitante em confrontar os colegas, Rodrigo responde: - “e se fosse o teu avô, gostavas que ninguém quisesse saber e gozasse com ele?”

O Bernardo ficou a pensar nisso, baixando a cabeça. Mas mesmo não tendo a aprovação do seu amigo, Rodrigo levanta-se decidido a seguir aquilo que sabe ser o mais correto, e oferece o lugar ao senhor. O senhor fica muito sensibilizado com a atitude do Rodrigo e ao ficar sentado junto aos colegas, faz dele um exemplo no resto da viagem, explicando-lhes que tem um neto da idade deles. Os colegas começam a ver o senhor como se fosse o avô deles e compreendem a atitude correta do Rodrigo.



[voltar](#)



## Cenários

### **Deixar que outros deem o lugar ao senhor**

O professor, ao ver que os alunos não tomaram a iniciativa de oferecer o lugar, acaba mesmo por se levantar e segue pelo corredor em direção ao senhor de idade. Ouvem-se risinhos de alguns dos colegas, mas o Rodrigo fica a pensar que não está certo e que ele se devia ter oferecido.

Embora tenha garantido que os colegas não o veem como o “traidor” ao ficar ao lado deles e que certamente o recompensarão com bons momentos de brincadeira juntos, o Rodrigo não deixa de sentir remorsos por não ter agido com a sua convicção. E também perdeu a oportunidade de mostrar ao professor que realmente tinha vontade de dar o seu lugar.



[voltar](#)



**Temos uma Solução Melhor  
para este dilema?**





## Exercício em Casa

**Lê a história aos teus pais ou encarregado de educação e pede-lhe para:**

1. Procurar na história duas coisas corretas mas que entram em conflito. Anota.

---

---

Depois, verifica se é um dos dilemas que trabalhaste na escola com o professor.

2. Se for um desses, pede para te dizer como é que resolveria esse dilema. Anota a solução para mostrares ao professor e aos colegas na escola. Se for um dilema novo, pede para te explicar e escreve para mostrares ao professor e aos colegas na escola.

---

---

